



TREINAMENTO DE DUAS GIRAFAS (*Giraffa camelopardalis capensis*) PARA TRANSPORTE COM A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE CONDICIONAMENTO OPERANTE COM REFORÇO POSITIVO

Cynthia Fernandes Cipreste.

Área de Enriquecimento Ambiental e Condicionamento Animal, Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000 – 31365-450, Pampulha, fzbzoo@pbh.gov.br.

Girafas são animais que se estressam e se assustam facilmente e por este motivo, o manejo e o transporte destes animais pode se tornar perigoso. A técnica de manejo mais conhecida e aplicada, ainda hoje, por vários zoológicos, se baseia em acostumar o animal a entrar na caixa de transporte que é colocada em um local de passagem para a manobra. Esta técnica, apesar de muito empregada, não se mostra muito eficiente uma vez que o animal, por não estar treinado, pode se debater dentro da caixa quando esta for fechada. Outro motivo é o estresse provocado por um procedimento como este, pois muitas vezes o animal é forçado a entrar na caixa de transporte. O treinamento para transportar animais facilita o manejo e garante a segurança tanto do animal quanto das pessoas envolvidas, pois o condicionamento operante é uma técnica que se baseia na confiança que o animal adquire em seu treinador e nos tratadores envolvidos em seu manejo. Ao treinar uma girafa deve-se utilizar bretes ou barreiras para se evitar contato direto e assim, evitar acidentes. A Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte já transportou duas girafas jovens utilizando o condicionamento operante para garantir uma viagem segura e sem estresse para os animais. O processo de treinamento para transporte passa por etapas como: habituação do animal; treinamento para que o animal aprenda a seguir o bastão; entrar no brete; permitir que os portões do brete sejam fechados; entrar na caixa; permitir que, aos poucos, as portas da caixa sejam fechadas; permanecer por 5, 10, 15, 20 e 30 minutos até 1 hora na caixa fechada. Os dois transportes de girafas ocorreram sem estresse para os animais e com segurança. O tempo gasto no treinamento é válido pela eficiência demonstrada no dia do transporte, uma vez que o animal entra na caixa ao comando e permanece tranquilo durante toda a viagem. Deve-se ressaltar a importância do condicionamento para o transporte de animais no que diz respeito ao bem-estar físico e psicológico dos mesmos, bem como sua contribuição para a segurança do animal e das pessoas envolvidas em seu manejo.